



## Nota de Imprensa

A Associação de Amizade Portugal-Cuba repudia veementemente a nova investida da administração norte-americana contra Cuba. A nova ordem executiva assinada por Donald Trump, na passada sexta-feira, sob falso pretexto de que Cuba representa um risco para a segurança nacional e a política externa dos EUA porque apoia grupos que estes consideram terroristas, é mais um passo na intensificação do ilegal bloqueio económico, financeiro e comercial imposto pelos EUA a Cuba há mais de sessenta anos.

Estas novas medidas coercitivas contra Cuba, que visam todas entidades e organizações que cooperem com governo cubano nos setores de energia, mineração, defesa ou segurança, ou que forneçam apoio material, financeiro ou tecnológico, têm como objetivo infligir ainda mais sofrimento ao povo cubano e procurar impor a derrota da sua revolução.

As medidas avançadas e as repetidas ameaças de agressão dos EUA a Cuba são mais uma flagrante violação do direito internacional e da Carta das ONU contra um país soberano, independente, pacífico, solidário com todos os povos.

A AAPC apela a todos os que defendem a paz e a soberania dos povos que reforcem a solidariedade com Cuba e o seu povo, contribuindo para o prosseguimento da campanha de solidariedade “Por Cuba! Fim ao bloqueio!”.

A campanha subscrita por cerca de 40 organizações já fez chegar 7 toneladas de ajuda do povo português a Cuba e está em vias de enviar um segundo contentor. Neste seguimento, a AAPC fez chegar recentemente, através da sua delegação na 19ª Brigada Internacional 1º de Maio, cerca de 100 kg de medicamentos e suprimentos médicos, procurando contribuir para que o povo cubano consiga romper o bloqueio e trilhar o caminho que há muito escolheu.

A AAPC saúda a heróica resistência do povo cubano, que nas mais duras condições impostas pelo cruel e criminoso bloqueio dos EUA ao país, continua inabalável na defesa da sua soberania e independência, como ficou demonstrado nas várias mobilizações que se realizaram por toda a ilha pelo “Dia Internacional do Trabalhador”. A AAPC continuará firme na solidariedade com Cuba e a sua revolução, contra o bloqueio e as ameaças dos EUA.

05/05/2026

A Direção da AAPC